

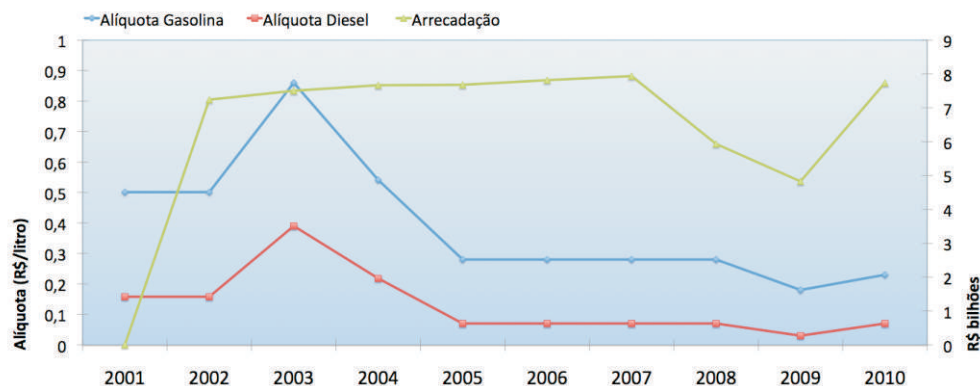
## Redução da CIDE e seus efeitos no setor de transporte

Durante reunião da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE), o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que o preço dos combustíveis pode subir e, se isso ocorrer, o governo pode reduzir a CIDE a fim de regular o preço dos combustíveis. O ministro acrescentou que, apesar de ser uma possibilidade, a redução da CIDE é uma questão para o futuro.

A CIDE-combustíveis é a Contribuição sobre Intervenção no Domínio Econômico que é cobrada sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás e álcool etílico. A alíquota da CIDE, hoje, é de R\$ 0,23/ litro de gasolina e R\$ 0,07/ litro de diesel.

A redução da alíquota pode ser usada como subsídio ao consumo ou amortecedor de choques externos. Assim, seu valor é ajustado conforme a conjuntura macroeconômica e os objetivos do governo. A redução da contribuição já foi utilizada por três vezes desde a sua criação (gráfico 1).

**GRÁFICO 1.** Evolução das Alíquotas da CIDE-combustível e sua Arrecadação.



Foram arrecadados, entre 2001 e março de 2011, R\$ 66,41 bilhões pela CIDE. Esse montante revela uma arrecadação média de R\$ 7,5 bilhões ao ano, com exceção dos anos de 2008 e 2009 quando ocorreram reduções da arrecadação (25% e 19% em relação ao ano anterior, respectivamente) decorrentes da crise econômica e de compensações devias à Petrobras (gráfico 1).

Uma das características da CIDE é ser cobrado um valor específico e não uma percentagem do valor da venda, desta forma é um tributo relacionado à quantidade transacionada. Uma redução na alíquota da CIDE equivale, para o transportador, a uma redução de seus custos operacionais.

Considerando que um caminhão pesado em uma viagem média (800 km), faz 2,5 km/l de diesel, concluímos que se paga, em média, R\$ 22,00 de CIDE neste tipo de viagem. Caso a alíquota seja reduzida para R\$ 0,03 (como em 2008) o custo da CIDE, por viagem, seria de cerca de R\$ 10,00. Supondo que um transportador faça 10 viagens médias em um mês, sua economia seria de R\$ 120,00 apenas com a redução da alíquota da CIDE. O que de fato representa uma vantagem ao transportador.

Entretanto, deve-se atentar que os recursos arrecadados com a CIDE são destinados, em parte, ao investimento em infraestrutura de transporte. A redução da arrecadação significa dispor de um volume inferior de recursos ao praticado hoje. Atualmente cerca de 40% do valor arrecadado da CIDE é convertido em investimento em transporte, ou seja, cerca de R\$ 3 bilhões por ano. A redução da alíquota para R\$ 0,03/l, mantendo os outros fatores constantes, reduziria a arrecadação para R\$ 3,2 bilhões.

Desta forma, podemos perceber que a redução da alíquota da CIDE para o óleo diesel tem dois efeitos antagônicos para o transportador, diferentemente do que ocorre com o consumidor comum. No caso do setor de transportes, esta redução se traduz não só em queda de custos de operação, mas também em diminuição da disponibilidade de investimentos em infraestrutura. É importante lembrar que apesar dos avanços a qualidade das vias ainda é um dos fatores que oneram o setor.